

Comunicado O9.novembro.2022

Processo negocial em curso com apresentação de contraproposta



Agendadas mais duas reuniões com MAI

O ministro da Administração Interna agendou uma reunião com os sindicatos da PSP, esta, sim, de negociação, tendo sido entregue uma proposta pelo MAI, igual à apresentada anteriormente, com salvaguarda em termos fiscais, segundo o MAI.

A Associação Sindical dos Profissionais da Polícia (ASPP/PSP) vai fazer chegar uma contraproposta até domingo, sendo que a próxima reunião será dia 16 de novembro, às 18h30. Depois existirá uma reunião final.

A ASPP/PSP uma vez mais não abordou nenhuma outra questão que não fosse a da reunião, pela necessária importância a dar ao assunto.

A ASPP/PSP dirigiu-se ao MAI informando que apenas se iria centrar nas tabelas remuneratórias, criticou o facto da proposta apresentada em nada alterar o apresentado na última reunião, como tal a reunião foi, 'per si', estranha.

Mais informamos que se inicia agora um processo negocial, iremos avaliar e faremos chegar a nossa proposta dentro do prazo estipulado.



Comunicado O9.novembro.2022

Aliás, proposta essa que está na base do nosso pedido de alteração à tabela remuneratória há meses atrás.

Mas numa primeira análise, os valores apresentados não respondem ao necessário para responder à falta de atratividade e à necessária dignificação dos profissionais, ao custo de vida, congelamentos, entre outros.

Disponibilizámo-nos ainda para em 2023 ajudar a resolver os problemas identificados pelo MAI.

Fizemos ainda chegar ao MAI (entrega na reunião) um recibo de agente da PSP, para clarificar os suplementos e o valor base.

A ASPP/PSP apela a todos os polícias, familiares e sociedade civil para participarem na manifestação de dia 24 de novembro de 2022, para demonstrar ao MAI, que a liberdade de manifestação é um exercício de emancipação dos profissionais que lutam pela melhoria das suas condições de vida e por uma segurança pública de qualidade aos cidadãos.

É uma forma do Governo perceber da necessidade de melhorar as propostas que faz, e de, com responsabilidade, não negociar numa perspetiva de empurrar os problemas para a frente.

A ASPP/PSP tem anos de intervenção sindical e sabe bem a origem das conquistas dos polícias.

#ParaNossaDefesa

ASPP/PSP